
RELATÓRIO ANUAL 2017

 Atuação



“ Tem sido uma honra e um prazer trabalhar com o Instituto Atuação nos últimos dois anos em seus esforços para avaliar a qualidade da democracia no Brasil, começando pelo nível municipal em Curitiba, e também em seu trabalho de promoção de conhecimento e apreciação pelas ideias, experiências e valores democráticos. Nenhuma democracia pode atingir qualidade e estabilidade sem o desenvolvimento de uma cultura de apoio que adote valores como tolerância, razão, compromisso com a liberdade e a disposição para fazer concessões. Esse é o tipo de cultura que o Instituto Atuação busca construir.”

Larry Diamond,

Professor de Stanford



ÍNDICE

MENSAGEM
DA DIRETORIA

04

INSTITUCIONAL

O INSTITUTO ATUAÇÃO / 06
CONSELHO CONSULTIVO / 08
EQUIPE / 10

06

ATUAÇÃO EM 2017 / PG.12

DESTAQUES
DE 2017

MÊS A MÊS 2017 / 15

14

INVESTIDORES
E PARCEIROS

PESSOAS JURÍDICAS / 26
PESSOAS FÍSICAS / 28
EMBAIXADORES / 29
PARCEIROS / 29

24

INFORMAÇÕES
FINANCEIRAS

30

PORTFÓLIO / PG.34

PESQUISA

CONSELHO DE PESQUISA / 38
ÍNDICE DE DEMOCRACIA
LOCAL / 42

36

CIDADE
MODELO

44

COLETÂNEA DA
DEMOCRACIA

52

O ANO
À FRENTE

60

MENSAGEM DA DIRETORIA

Os níveis de confiança seguem baixos no Brasil. Apenas a melhora neste fator permitirá a guinada política e econômica que tanto desejamos.

Não conseguiremos prosperar se mantivermos um nível de confiança interpessoal de 7%, um dos menores do mundo. Incertezas sobre a continuidade da operação Lava jato, as preocupações com as eleições presidenciais em 2018 e a excessiva polarização política são obstáculos de grandes proporções.

Acreditamos ser necessário atentar para os grandes problemas de nosso país com um olhar aguçado, que remeta às suas causas. Em nossa percepção, muitos destes problemas refletem uma cultura política debilitada, de uma sociedade de desconfiança que persiste nos vícios da era imperial.

Percebemos que sem este olhar profundo, que busque soluções estruturais, dificilmente teremos resultados duradouros. Entendemos que a democracia precisa ser fortalecida de baixo para cima, a partir do nível individual e em gradual ascensão, para que possamos atingir sua plenitude. Assumimos o princípio da subsidiariedade, que afirma o empoderamento de cada cidadão. Acreditamos no valor

indizível da dignidade do ser humano, bem como na força de sua autonomia e na capacidade individual de atingir sua excelência.

2017 foi um dos anos de maior amadurecimento e de maior desenvolvimento do Instituto Atuação. Estamos muito satisfeitos com a validação de nossas premissas por tantos parceiros, neste ano em que conseguimos enxergar com mais clareza como atingiremos a nossa visão de longo prazo: transformar o Brasil em uma democracia plena com foco em cultura democrática.

Em 2017, focamos nossa estratégia de transformação a partir do nosso programa Cidade Modelo, dando-lhe grande robustez, tanto pelas metodologias adotadas e pelo diagnóstico de Curitiba, quanto pelo entendimento sobre os fatores de influência e o seu planejamento.

Começando com um laboratório local, elegemos a cidade de Curitiba como nosso foco, por ser um exemplo de soluções urbanas inovadoras. Junto a parceiros internacionais, imple-

mentaremos na prática as teorias mais inovadoras e proeminentes, criando tecnologia política exportável para outras cidades do Brasil e do mundo, abrindo espaço para soluções integrais.

Com estes e outros avanços e definições, estamos seguros em planejar 2018 com grandes entregas, que garantirão a coesão de nosso propósito e de nossa equipe.

Sabemos que o cenário não é simples. Mas vemos boas ondas e sementes que nos motivam a atuar para transformar a nossa nação.

Confiantes com os resultados de 2017, desejamos uma boa leitura de nosso relatório anual.

“ Entendemos que a democracia precisa ser fortalecida de baixo para cima, a partir do nível individual e em gradual ascensão, para que possamos atingir sua plenitude.”



Pedro Veiga

Pedro Veiga, Diretor Executivo e cofundador.



Henrique Zétola

Henrique Zétola, Diretor Geral e de R.H. e cofundador.

O INSTITUTO ATUAÇÃO

Muito ainda se fala da insatisfação da população com a classe política no Brasil e no mundo.

A falta de confiança nas instituições democráticas se tornou uma manchete corrente nos noticiários.

O **Instituto Atuação** surge em meio a este clima de questionamentos duros quanto à legitimidade e à eficácia da democracia. Trilhando um caminho ainda pouco explorado, decidimos enfrentar o que nos pareceu a raiz dessa problemática: a falta de definição sobre o que é democracia e, principalmente, como a cultura política sustenta o funcionamento de um regime democrático.

Consolidamos, então, nossa visão de transformar o Brasil em uma democracia plena, com foco na sua **cultura democrática**. Percebemos que qualquer impacto relevante nestes temas não viria de esforços isolados, mas sim de um movimento em prol da mesma visão. Constatamos que a transformação da cultura política de um país não seria uma entrega de curto prazo. Por isso, desenvolvemos bases sólidas para alcançar um impacto estrutural.

Nosso trabalho se desenvolve a partir de algumas premissas. Primamos pelo valor do ser humano acima de tudo. Confiamos na capacidade de cada indivíduo orientar a sua vida e

assumir a responsabilidade pelo seu destino. Visamos sempre à excelência nas atividades, e fazemos questão de compartilhar os méritos de nossas entregas com os nossos inestimáveis parceiros.

Acima de tudo, agimos em prol da democracia de forma completamente apartidária. Sem prejuízo ao papel dos partidos em um regime democrático, entendemos o potencial de uma atuação independente, capaz de conciliar esforços de diversos atores e grupos. A ação apartidária é um compromisso essencial, do qual jamais abriremos mão.

Trabalhando a partir dessas premissas, desenhamos nosso modelo organizacional como um **Think + Do Tank**. Colaborando com algumas das melhores mentes do mundo dedicadas à democracia, nosso Departamento de Pesquisa estuda e propõe soluções, testadas por meio de projetos. A sua implementação gera aprendizados para a melhoria das hipóteses e para o refinamento da ação concreta.

Nosso primeiro objetivo é fazer de Curitiba um laboratório e uma referência em cultura democrática, gerando *insights* para os próximos passos de nossa estratégia. Esse é o progra-

ma Cidade Modelo, uma iniciativa colaborativa, baseada na metodologia de Impacto Coletivo. A partir do trabalho do Departamento de Pesquisa – que criou e aplicou o Índice de Democracia Local em Curitiba – proporemos os próximos passos, num ciclo virtuoso de desenho, de implementação e de aprendizado coletivo.

De modo complementar ao Cidade Modelo, também destacamos nossos esforços editoriais. Já trouxemos dez obras inéditas em

língua portuguesa para o público brasileiro. Neste ano, estruturaremos a nossa editora, para multiplicar a ação em prol da cultura democrática nesta área.

Em 2017, podemos dizer, com orgulho, que criamos as bases para efetuar uma mudança significativa na cultura democrática de Curitiba e do Brasil.

Valores: comprometimento, apartidarismo, transparência, primor pelo ser humano.

Premissas: valor infinito do ser humano e sua dignidade, ética da excelência, qualidade, meritocracia, subsidiariedade, democracia.

CONSELHO CONSULTIVO

Para cumprir o propósito de estar na vanguarda de nossa área, a proximidade com nosso Conselho Consultivo tem papel fundamental para a instituição. Somos gratos pelo aconselhamento e pela experiência compartilhados conosco, seja ampliando nossa rede de parceiros, seja trazendo novos conceitos.



**Guilherme
Cunha Pereira**

Doutor em Direito das Comunicações pela Universidade de São Paulo. Um dos idealizadores do Fórum Futuro 10. Presidente Executivo do GRPCOM, um dos maiores grupos de comunicação do país.

“O Instituto Atuação vem se mostrando como uma organização indispensável para o aprimoramento de nossa democracia. Ser parceiro de uma iniciativa tão audaciosa e de altíssima qualidade como esta é algo que julgo ser mais do que um gesto de esperança, mas como encargo de responsabilidade que assumo com imensa satisfação. Fico feliz em ver jovens talentosos focados nos temas da maior importância para o destino do Brasil.”



Liziane Silva

Cofundadora da INK. Fellow do Global Good Fund, multiplicadora para o Brasil da certificação internacional PMD (Project Management for Development). Founding curator do Global Shapers em Curitiba. Economista pela UFPR. Certificada no programa “Innovation Master Series” pela Universidade de Stanford e em “Avaliação de Programas Sociais” pelo MIT Poverty Action Lab e PUC Rio.

“A democracia é uma construção humana. Não se faz sozinha. É um tema importante e complexo que poucos ousam ter como objeto de estudo e de ação.

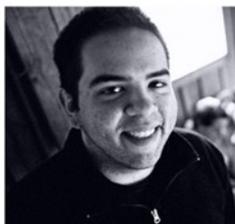
O Instituto Atuação faz isso articulando a teoria desenvolvida pela filosofia política com o empreendedorismo das pessoas de visão. De forma competente e centrada, aliando estudos e prática em uma perspectiva de longo prazo, o Instituto consegue agregar atores sociais diversos para criar projetos sofisticados e de altíssimo potencial de impacto.”

**Márlon Reis**

Membro fundador do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE). Um dos mentores da Lei da Ficha Limpa. Vencedor do I Prêmio Innovare (Integração da Justiça Eleitoral e Sociedade Civil).

—

“Estou convicto de que o Instituto Atuação tem relevantíssimo papel na atualidade. Seus projetos são sempre orientados pela crucial finalidade de fortalecer a sociedade civil, transformando a sua cultura política num viés democrático. Suas atividades certamente lograrão tornar a democracia brasileira mais forte e aprimorada, para o benefício de todos nós.”

**Rodrigo Brito**

Cofundador da INK e da Aliança Empreendedora, que apoia microempreendedores de baixa renda em todo o Brasil. Colaborador da Folha de S. Paulo e da Gazeta do Povo. Coautor do livro “Empreendedorismo inovador: como criar startups de tecnologia no Brasil”. Foi integrante da rede *Young Global Leaders* do Fórum Econômico Mundial e hoje atua como Gerente de Operações no Instituto Coca-Cola.

**Rhodriigo Deda**

Jornalista. Cofundador da Aceleradora Libria. Mentor na aceleradora *Hotmilk*. Cursou Master em Jornalismo: Gestão Estratégica e de Marcas pelo Instituto Internacional de Ciências Sociais. Advogado. Pós-graduado em Direito Processual Civil.

—

“O Instituto Atuação desenvolve atividades essenciais ao desenvolvimento do regime democrático e, dado desempenho de alto nível da equipe que o compõe o impacto delas certamente irá ser sentido ao longo dos próximos anos.”

**Thomas von Buettner**

Cofundador do Instituto Atuação. Engenheiro Industrial Mecânico formado pela UTFPR. Cursou Business na Stanford University. Experiência na área de fusões e aquisições (M&A) e de reestruturação corporativa. Hoje trabalha na Consultoria Mckinsey.

—

“O protagonismo assumido pelo Atuação é fundamental no atual momento da política brasileira - um cenário sensível e de grandes mudanças. Poder acompanhar e contribuir com o trabalho de uma instituição com valores sólidos e um propósito tão nobre é extremamente recompensador e uma honra.”

EQUIPE 2017



Para termos uma organização excelente, precisamos de pessoas excelentes.

Por isso, o Atuação faz questão de ter uma equipe competente, comprometida e complementar. Levamos o primor pelo ser humano como um valor institucional enraizado e focamos no desenvolvimento de cada funcionário, investindo em capacitações individuais e coletivas.

O ano de 2017 foi marcado por um amadurecimento da equipe. Temos certeza que o desdobramento do princípio da subsidiariedade – mais autonomia em tomadas de decisão, maior responsabilidade e melhor controle sobre o tempo – alavancou essa conquista. Do mesmo modo, temos convicção de que a centralidade do indivíduo é um ponto chave para as transformações que almejamos. Entendemos que não seria possível atingir nosso propósito sem contar com as melhores pessoas.

MEMBROS 2017



Jamil Assis,
Gestor do
Programa
Cidade Modelo.



**Fernando
Archetti,**
Pesquisador.



**Guilherme
Dockhorn,**
Secretário
e Analista
Financeiro.



Pedro Veiga,
Diretor
Executivo.



**Leonardo
Ragnini,** Gestor
de Projetos e
Financeiro.



Rafael Borba,
Designer.



Rebeca Isfer,
Trainee
Administrativo.



Henrique Zétola,
Diretor Geral
e de R.H.



Erika Isfer,
Gestora de
Marketing e
Captação.



**Rodrigo Bley
Santos,**
Pesquisador.



**Vanilda
Ribeiro Maia,**
Serviços
Gerais.

ESTAGIÁRIOS 2017



Micah Cruz,
Pesquisadora
Visitante.

Pesquisadora do MPA da Universidade Columbia em Nova Iorque. Natural das Filipinas, Micah passou três meses conosco em Curitiba para seu estágio de verão, contribuindo com as pesquisas de apoio para nosso programa Cidade Modelo, principalmente desenhando e compilando estudos de casos e *benchmarks* de projetos de todo o mundo replicáveis em nossa cidade, em temáticas como a cultura política democrática, a segurança pública e a transparência.



Natasha Alvarez,
Pesquisadora
Visitante.

Aluna do curso *Government and Legal Studies* no *Bowdoin College* - Maine, EUA. Esteve conosco pelo segundo ano consecutivo, responsável por estudos de caso para o programa Cidade Modelo. Natasha teve participação no Atuação durante os meses de julho e agosto.



**Guilherme
Grupenmacher.**

Aluno do *International School Of Curitiba*, aprovado em 2017 na *Wharton School* da Universidade da Pensilvânia, auxiliou a equipe de marketing na estruturação da distribuição das Coletâneas da Democracia.



Atuação em 2017

DESTAQUES DE 2017

MÊS A MÊS 2017 / 15

14

INVESTIDORES E PARCEIROS

PESSOAS JURÍDICAS / 26
PESSOAS FÍSICAS / 28
EMBAIXADORES / 29
PARCEIROS / 29

24

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

30

PORTFÓLIO / PG.34

PESQUISA

36

CIDADE MODELO

44

COLETÂNEA DA DEMOCRACIA

52

O ANO À FRENTE

60

ATUAÇÃO EM 2017

Destques de 2017

O ano de 2017 foi repleto de conquistas que darão alicerce às atividades de impacto nos próximos anos. Cabe aqui destacar alguns dos avanços mais significativos desse último período.

Nos primeiros meses do ano, a finalização e a aplicação do **Índice de Democracia Local** em Curitiba foi uma conquista valiosa. Resultado de um processo de colaboração com grandes pensadores e operadores do tema de todo o mundo – como *Freedom House*, Universidades de Notre Dame e Stanford, *Latinobarometro*, *The Economist Intelligence Unit*, *International IDEA*, entre outros – o pioneiro Índice se posiciona como ferramenta prática e internacionalmente replicável para o diagnóstico e o fortalecimento da democracia em nível local.

Também merece destaque a validação de tendências e as discussões de alto nível realizadas durante nossa viagem internacional anual. Foram vários encontros de debate profundo com os professores Francis Fukuyama, Claus Offe e Bo Rothstein, entre outros grandes pensadores. Também, houve inúmeras articulações sobre temas em evidência e projetos futuros com organizações exemplares como por exemplo o *Civic Hall*, a *Sunlight Foundation*, o *think tank Nesta* e o *International IDEA*. Nota-se a centralidade global que está ganhando o nosso tema-foco – **a cultura democrática** – objeto em relação ao qual temos sido vanguarda.

Com o apoio e a presença de nosso grande parceiro, Professor Larry Diamond, da Universidade de Stanford, lançamos esse ano também a **2ª Coletânea da Democracia**. Composta por quatro obras de alto impacto, inéditas em português, a Coletânea é nosso primeiro produto disponível para venda. Seu lançamento foi realizado em eventos em Curitiba e São Paulo com diversos parceiros, como o Núcleo de Pesquisas em Políticas Públicas da USP - Universidade de São Paulo, a Um Brasil e a *International School of Curitiba*.

A compreensão mais profunda da metodologia de Impacto Coletivo e dos fatores que influenciam uma cultura política democrática também foi um destaque. A partir dela, foi possível avançar na **proposta de infraestrutura** necessária para a colaboração no programa **Cidade Modelo** e nas pesquisas de apoio que o embasarão.

Foi um ano de aprendizados importantes também internamente, com o fortalecimento de nosso R.H. e das suas atividades de desenvolvimento da equipe, assim como com o estabelecimento do nosso *Project Management Office* (PMO) e a consequente melhoria dos processos de gerenciamento de projetos.

**JANEIRO**

Formação do **Comitê de Pesquisa do Instituto Atuação** com alguns dos principais estudiosos do mundo: Laza Kekic - *The Economist Intelligence Unit*; Sarah Repucci - *Freedom House*; Nara Pavão - Universidade Federal de Pernambuco; Bernardo Brandão - Universidade Federal do Paraná; e Michel Coppedge - Universidade de Notre Dame.

FEVEREIRO

Curadoria de artigos relacionados ao tema de democracia para o *Echo-ChamberClub* pelo Departamento de Pesquisa, em conjunto com o Departamento de Relações Públicas. Disponível em <http://bit.ly/2BMqnVs>.

FEVEREIRO

Capacitação sobre Impacto Coletivo para a SPVS (Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental).

MARÇO

Finalização dos questionários para especialistas e da coleta de dados primários e secundários para o **Índice de Democracia Local**. O trabalho foi realizado pelo Setor de Pesquisa, em conjunto com a Zoom Pesquisas, com a Universidade Federal do Paraná e com o IBQP - Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade.



MARÇO

Aparição em uma reportagem da Revista Bergerson. Disponível em <http://bit.ly/2EcbcGP>.

ABRIL

Realização da viagem internacional, que teve como objetivo a aproximação com alguns dos maiores especialistas em nosso tema. Tivemos a oportunidade de nos aproximarmos de pesquisadores para colaboração com nosso Departamento de Pesquisa e possíveis publicações na editora do Atuação. Também, discutimos premissas do programa Cidade Modelo com referências internacionais.

A viagem serviu como um ótimo momento de discussões de altíssimo nível com grandes referências no mundo de pesquisa, como Francis Fukuyama, Claus Offe, Bo Rothstein e Michael Pakaluk. Validamos várias de nossas premissas e intuições com esses acadêmicos e também com organizações referência como *Sunlight Foundation*, *International IDEA* e *Nesta Foundation*.



Pedro Veiga e Jamil Assis com Francis Fukuyama



Pedro Veiga e Jamil Assis com Claus Offe



Jamil Assis com Michael Pakaluk

Um importante destaque foi o interesse despertado pelo Índice de Democracia Local em organizações e em pesquisadores de diversos lugares do mundo. Juntamente com isso, nossa estratégia novamente foi debatida e validada em boa medida por diversos posicionamentos políticos e diferentes parceiros.



Pedro Veiga e Jamil Assis na Sunlight Foundation



Pedro Veiga e Jamil Assis no International IDEA



Pedro Veiga e Jamil Assis no Nesta Foundation

Além dos ícones já citados, realizamos importantes reuniões com representantes das Universidades de Nova Iorque, Oxford, *King's College* e *Catholic University of America*. De instituições dedicadas à democracia, conversamos com o *International Forum for Democratic Studies*, o *Journal of Democracy*, o *Democracy Found* e o *National Endowment for Democracy*. Dialogamos com instituições de renome como o *Inter-American Dialogue*, a *FSG Consulting*, a *Freedom House*, o *Civic Hall Labs*, a *The Economist Intelligence Unit*, o *EchoChamber Club* e a *Transparency International*. Ainda, conversamos com representantes do Partido Moderado e do Partido Liberal suecos, além do Município e Condado de São Francisco (EUA).



Pedro Veiga e Jamil Assis na Transparency International



Pedro Veiga e Jamil Assis na Freedom House



Pedro Veiga e Jamil Assis na Oxford University Press



Pedro Veiga e Jamil Assis no Journal of Democracy



Pedro Veiga e Jamil Assis no Democracy Fund



Pedro Veiga e Jamil Assis no Civic Hall Labs

ABRIL

Finalização dos livros da **2ª Coletânea da Democracia**.

ABRIL

Finalização das pesquisas de opinião para o **Índice de Democracia Local** com a Zoom Pesquisas. Foram realizadas 900 entrevistas com a população de Curitiba, a partir de uma amostra probabilística e estratificada por cotas de gênero, faixa etária e renda - proporcionalmente distribuída entre as regiões da cidade.

ABRIL

Reunião com Dane Smith, Diretor Executivo da *FSG Consulting*, para falar sobre Impacto Coletivo, metodologia que está atraindo cada vez mais interesse no Brasil. Participaram da reunião Eliziane Gorniak - Diretora Executiva e Gerente de Sustentabilidade do Instituto Positivo - e Caroline Busatto - Gerente de Desenvolvimento Institucional da Fundação Grupo Boticário.

ABRIL

Participação no 30º Fórum da Liberdade, com o tema “O Futuro da Democracia”. O evento contou com a presença de várias pessoas de relevância nacional, dentre elas o prefeito de São Paulo, João Doria, o colunista do Jornal Folha de São Paulo, Luis Felipe Pondé e o fundador-presidente do Instituto Mises Brasil, Hélio Beltrão.

MAIO

Lançamento da **2ª Coletânea da Democracia**, marcada pela vinda do Professor Larry Diamond – Universidade de Stanford – para liderar os eventos. Foram realizados 6 eventos: eventos oficiais de lançamento (Curitiba e São Paulo); palestras na *International School of Curitiba* e na USP; uma mesa redonda na Fundação FHC; e uma aula para os integrantes do time do Instituto Atuação.



Evento de lançamento em Curitiba



Evento de lançamento em São Paulo



Palestra de Larry Diamond na International School of Curitiba



Mesa redonda com Larry Diamond na Fundação FHC



Aula de Larry Diamond para equipe do Instituto Atuação

MAIO Aparição na mídia nacional, com o Professor Larry Diamond. O Professor concedeu entrevistas para expressivos veículos de comunicação no Brasil, como os jornais Folha de São Paulo e Gazeta do Povo, além da BBC Brasil. Nelas, o professor de Stanford comentou sobre o conteúdo de seu livro “Para Entender a Democracia”. O jornal impresso Metro (Paraná), os sites UOL e Mundo Amazônia e a revista digital Pará+ também divulgaram notícias sobre a vinda do autor ao Brasil para a apresentação da 2ª Coletânea da Democracia.

MAIO Início das vendas de um produto próprio, a 2ª Coletânea da Democracia.

MAIO Participação no *Collective Impact Convening*, evento que ocorreu em Boston organizado pelas mantenedoras do *Collective Impact Forum* nos EUA, a consultoria FSG - fundada por Michael Porter - e o *Aspen Forum for Community Solutions*. Entre discussões com outras organizações de todo o mundo que utilizam a metodologia do Impacto Coletivo e sessões com troca de experiências e de ferramentas, destacamos a participação do Instituto Atuação juntamente com outras organizações brasileiras como Instituto Positivo, Fundação Boticário, Fundação Itaú Social e Fibria.

JUNHO Finalização da medição e do cálculo do **Índice de Democracia Local**.



ÍNDICE · DE
DEMOCRACIA
LOCAL

JUNHO Realização da primeira imersão de 2017, com toda a equipe. Os dias 26 e 27 serviram para uma análise do balanço institucional do 1º semestre, com o levantamento das conquistas, dos erros e dos aprendizados de toda a organização. Além disso, foram debatidos diversos pontos institucionais, com discussão das premissas, dos valores e da estratégia e o levantamento de novas oportunidades e ideias para a instituição. Por fim, refinaram-se quais seriam os objetivos e as entregas do 2º semestre para todos departamentos do Atuação.

JUNHO Reuniões com nossos conselheiros consultivos para o debate sobre as estratégias e o futuro do Instituto Atuação.

JUNHO Participação no evento II Fórum de Controle Externo, realizado pelo Tribunal de Contas do Paraná - TCE-PR. Na ocasião, tivemos a oportunidade de expor o trabalho do Atuação e realizar a venda de Coletâneas.

JULHO Finalização dos trabalhos de análise de dados e depuração das entrevistas do Índice de Democracia Local.

JULHO Apresentação do trabalho do Instituto Atuação para um grupo de grandes empresários brasileiros, em São Paulo. Na reunião, estiveram conosco Jorge Gerdau, Gustavo Franco, Salim Mattar e Jayme Garfinkel.



Jorge Gerdau, Erika Isfer, Gustavo Franco, Pedro Veiga, Salim Mattar, Alessandra Schmidt e Jayme Garfinkel

JULHO Participação da “Roda de Conversa sobre o Alinhamento do Investimento Social Privado com o Negócio”, realizado pela Rede de Investidores Sociais (RIS), parte do Grupo de Institutos e Fundações Empresariais (GIFE).

AGOSTO Apresentação do Atuação no *Empreende Brazil Conference*, com o tema Democracia & Empreendedorismo.

AGOSTO

Entrega de pesquisa sobre possíveis ações para o tratamento da cultura política democrática de Curitiba. Nossa equipe de pesquisa se debruçou sobre as questões mais urgentes do diagnóstico do Índice de Democracia Local - participação política e cultura democrática. Os temas das hipóteses encontradas foram desde educação cívica e conhecimento político, passando por associativismo e colaboração entre associações, até a aproximação entre as instituições de aplicação da lei e os cidadãos. Fizemos entrevistas com organizações de engajamento cívico e jovem, com grupos educacionais, com conselhos e com associações de bairro. Além disso, dialogamos com representantes do governo municipal nos temas de educação e de segurança pública, para investigação das questões levantadas.

AGOSTO

Participação no evento X Conalei - Congresso Nacional dos Leiloeiros - a convite do nosso investidor Kronberg Leilões. Tivemos a oportunidade de palestrar sobre o nosso trabalho e sobre a 2ª Coletânea da Democracia.

AGOSTO

Capacitação de Jamil Assis, Gestor do Cidade Modelo, em práticas para reuniões, *feedbacks* e criação de ambientes de pensamento, no curso de *Thinking Environment* da consultoria *Munzner*, em Curitiba. Esses temas são essenciais na aplicação do Impacto Coletivo.

AGOSTO

Presença no evento “Participação para Cidades Sustentáveis”, organizado pelo Instituto Arapyáú e pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas, onde foram discutidos projetos realizados em todo o Brasil de transformação de cidades graças à participação.

SETEMBRO

Participação no evento *World Urban Campaign*, da ONU, organizado pelo Instituto Comunitas. Com o tema “A nova governança urbana: quem decide? Entre o cidadão e a cidade”, o evento reuniu gestores públicos, especialistas, estudantes e representantes da sociedade civil e negócios sociais que acreditam que as decisões do poder público municipal devem passar pelo crivo dos moradores locais. Nesse cenário, dividimos nossas experiências relacionadas ao Índice de Democracia Local e ao programa Cidade Modelo.

SETEMBRO Aparição na mídia, com uma Matéria na Gazeta do Povo sobre a 2ª Coleção da Democracia. Disponível em <http://bit.ly/2EwiCEI>.

OUTUBRO Participação no *Collective Impact Learning Lab*, em Silver Spring, EUA. O treinamento foi ministrado pela *FSG Consulting* e pelo *Forum for Youth Investment*. Foram abordados os estágios pelos quais os projetos colaborativos em torno de problemas sociais complexos passam e as ferramentas práticas utilizadas para cada uma dessas etapas.



Jamil Assis no Collective Impact Learning Lab

NOVEMBRO Aparição na mídia, com uma Matéria na Gazeta do Povo sobre o nosso trabalho. Disponível em <http://bit.ly/2ikjqzs>.

NOVEMBRO Realização da segunda imersão de 2017. Nesta oportunidade, a equipe mergulhou em um diagnóstico profundo do ano, fazendo uma análise completa dos departamentos e dos projetos institucionais. Na reunião foram debatidos os planejamentos, os objetivos e as expectativas de cada área, assim como as suas respectivas entregas para o ano de 2018.

DEZEMBRO Gravação de um *Podcast* para a Gazeta do Povo sobre o tema de Democracia. Disponível em <http://bit.ly/2sj0d8P>.

DEZEMBRO

Participação no Evento Fórum da Juventude, em São Paulo. O evento reuniu jovens do programa Legado para a Juventude Brasileira e outras lideranças, com o objetivo de debater e de apresentar soluções para o país, tendo a participação do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

Investidores e Parceiros

Número de Investidores



Mais de **250** reuniões para captação

Mais de **160** reuniões para parcerias

INVESTIDORES E PARCEIROS

A alta retenção e o crescimento de 25% do número de nossos investidores - dentre eles, importantes empresários brasileiros, empresas nacionais e multinacionais - são mais uma prova de que temos ao nosso lado pessoas e instituições que acreditam em nosso sonho de longo prazo.

Nesse ano, pela primeira vez, o Instituto realizou **a comercialização de um produto próprio**, a 2ª Coletânea da Democracia. As vendas ocorreram para pessoas físicas - que nos procuraram nas redes sociais, por telefone ou em nossa sede e em livrarias. Também realizamos a venda no âmbito corporativo, incluindo a comercialização para um dos bancos mais representativos do mundo, que comprou nossos exemplares com a finalidade de disseminar conceitos para seus principais clientes.

Você pode adquirir seu exemplar da 2ª Coletânea da Democracia entrando em contato pelo telefone (41) 3206-8582, pelo e-mail guilherme@atuacao.org.br, em nossa sede - R.

Maurício Caillet, 47 / Curitiba, PR, ou na rede das Livrarias Curitiba, nas principais lojas da capital paranaense.

“ Agradecemos aos nossos patrocinadores e aos nossos parceiros por estarem ao nosso lado por mais esse ano.”

INVESTIDORES / PESSOAS JURÍDICAS

BERGERSON

Bergerson | www.bergerson.com

“Na condição de investidor do Instituto Atuação, desde o início, me dá muita alegria ver sonhos transformando-se em realidade, tirar um projeto do papel e torna-lo tangível é para quem tem muita determinação e crença que o Brasil pode ser melhor através da ética e da transparência na política e sociedade em geral. Parabéns aos integrantes dessa instituição da qual tenho muito orgulho de estar próximo!”

Marcelo Bergerson



Cartrom
www.cartrom.com.br



Gaia, Silva & Gaede
www.gsga.com.br



Gaslog
www.gaslog.com.br



Kronberg
www.hkleiloes.com.br



RENAULT

Renault | www.renault.com.br

“Com seriedade, embasamento teórico e metodológico do mais alto nível, e acima de tudo, centrado no ser humano, o Instituto Atuação vem movimentando o cenário nacional na busca pela democracia plena. A energia e coragem desta equipe é contagiante e nos sentimos felizes de estar cada vez mais próximos deles e de seus projetos.”

Silvia Barcik



Plenaventura
www.plenaventura.com.br



RPC
www.rpc.com.br



Keune | www.keune.com.br

“O tratamento que vocês dispensaram, durante os primeiros contatos, nos deixou lisonjeados. Ficamos muito bem impressionados com o profissionalismo, a competência e a lucidez de ideias com que apresentaram as intenções do Instituto Atuação. A visão de futuro de vocês é inspiradora e serve como contraponto à opções retrógradas, que ganham espaço na ausência de outras possibilidades. Acreditamos nos propósitos éticos que norteiam o Instituto Atuação e temos certeza que o encaminhamento de um futuro mais promissor para a nossa cidade e para o Brasil passa por iniciativas como esta. Nosso país precisa de mais ações que indiquem alternativas democráticas para um futuro mais alegre e feliz. Continuem neste caminho e, principalmente, com o mesmo ‘brilho nos olhos’, percebido em cada um da equipe, quando tratam de assuntos do Instituto. Esta verdadeira injeção de ânimo, vinda de uma jovem equipe muito qualificada, já é motivo suficiente para todos nós agradecermos e apoiarmos. Muito sucesso na empreitada que se dispõem a enfrentar, em busca da plena cidadania. Sejam perseverantes.”

Gerson Raskin



OVD
www.ovd.com.br



Trombini
www.trombini.com.br



Tradener | www.tradener.com.br

“A Tradener sempre busca fomentar a produção artística e cultural, vinculando sua marca a projetos legalmente habilitados que se mostrem importantes para a cultura brasileira de um modo geral. Assim, quando o Instituto Atuação nos apresentou o projeto 2ª Coletânea da Democracia, ele chamou nossa atenção pelo ineditismo e pela relevância do tema neste momento da vida nacional. Por meio dele, entendemos estar contribuindo para a disseminação de conceitos da democracia, fortalecendo organizações da sociedade civil brasileira e amadurecendo nosso modelo democrático.”

Guilherme Ávlia



Vêneto
www.venetogelato.com.br



Verona / Freso
www.playgroundfreso.com.br

INVESTIDORES / PESSOAS FÍSICAS

Ana Amélia Filizola

-

Andre Nacli

“ Com garra, seriedade e sensibilidade o Atuação realiza um trabalho de grande importância para o desenvolvimento de nossa sociedade.”

-

Claudio Lubascher

-

Cristiano Malucelli

-

Cristina Cunha Pereira

-

Daniel Feffer

-

Daniela Almeida

-

Denis Minev

“ O Instituto Atuação é um raro caso de instituição comprometida com o estudo, conservação e avanço da democracia. O jogo político, para servir à sociedade, precisa de bons árbitros e bons gramados: o Instituto Atuação estuda e atua neles.”

-

Filipe Demeterco

“ O Instituto Atuação tem como objetivo transformar o Brasil em uma democracia plena. É um sonho que reflete a grandeza, a nobreza, a coragem e a ousadia da sua equipe. Apoiamos o Atuação com o forte desejo de construir um país avançado e uma sociedade com valores sólidos.”

-

Guilherme Cunha Pereira

-

Gilberto Zancopé

“ O Instituto Atuação vem trabalhando de forma inédita para mudar a democracia brasileira. Fico muito feliz em ter a oportunidade de participar dessa iniciativa por tantos anos. Fazer parte desse movimento de transformação do Brasil é uma honra para mim como investidor.”

-

Irene Sandke

-

Jayme Garfinkel

-

João Claudio Fontana

-

Jorge Nacli Neto

“ Os sonhos dos homens transformam e constroem o mundo. Apoiar quem deseja transformar o Brasil numa democracia plena, segundo a ‘The Economist Intelligence Unit’, através de estratégia, planejamento e articulação com impacto estrutural, sabendo o que, como e o porquê, me proporciona uma enorme satisfação e uma vontade crescente em compartilhar desse mesmo objetivo. Parabéns pelo belíssimo trabalho e contem sempre com o meu apoio!”

-

Lucas Guimarães

“ Apoiar o trabalho do Atuação tem sido motivo de orgulho para mim. É um trabalho de longo prazo, mas que tem o potencial de melhorar de forma importante a nossa democracia, e assim nossa sociedade. A equipe tem se

demonstrado comprometida, humilde e competente, o que me dá confiança para continuar apoiando com recursos e com meu tempo - que sempre gostaria de dedicar mais, dado o potencial e importância do trabalho realizado.”

-

Marcelo Faria de Lima

-

Marcos Moro Zétola

“ Há anos invisto no Instituto Atuação, e sempre vi e acompanhei o crescimento deste grupo de jovens idealistas que visam e acreditam num Brasil melhor para todos. Seu reconhecimento cresce a cada ano, tanto no Brasil, quanto com seus parceiros no exterior, como a ‘The Economist’ e universidades americanas. Acredito que 2018 será um ano de muitas ações e desenvolvimento de grandes projetos. Desejo muito sucesso a estes bravos jovens.”

-

Marilys Castanho

-

Monroe Olsen

-

Nadir Elache Filho

-

Pedro Bueno

-

Ricardo Almeida

-

Ricardo Andriani

“ Acredito que o Instituto Atuação, com seu objetivo de implantar uma democracia plena no Brasil, pode ter um grande impacto na nossa sociedade. Sua atuação com

metodologia, conhecimento, profissionalismo e isenção nos permitem acreditar no sucesso deste projeto de extrema importância mas também de extrema dificuldade de implementação. Este grupo jovem e idealista é um agente transformador que ficamos muito felizes em apoiar.”

-

Rui Demeterco

-

Salim Mattar

“ O Instituto Atuação tem cumprido um relevante papel na disseminação das ideias que fortalecem a importância da democracia. A realização de Semanas da Democracia e as Coletâneas da Democracia têm sido instrumentos fundamentais para a valorização da democracia facilitando o acesso de milhares de pessoas e instituições

interessadas em contribuir com o tema. Sendo uma instituição apartidária possui estatura para ser um ator relevante no aperfeiçoamento democrático brasileiro, nas transformações sociais, políticas e econômicas.”

-

Salo Seibel

-

Teresinha Döring

EMBAIXADORES

—

Edson Isfer

-

Humberto Dantas

“ Essencial que uma organização se preste ao imenso trabalho de avaliar a democracia. Primeiro porque se trata de um conceito complexo, e todo esforço

pode contribuir para adensar nosso olhar e nossa cultura sobre a temática. Segundo, e igualmente importante, porque se trata de um esforço para aferir aspectos da democracia em perspectiva local. O Brasil se notabiliza por discutir política em um ambiente nacionalizado que pouco nos oferta em termos de ativismo enquanto cidadãos. Olhar a democracia na cidade envolve um sentimento

maior de pertencimento e responsabilidade, conectando e estimulando a atuação de nós, agentes políticos.”

-

Leon Gruppenmacher

-

Pedro Prosdócimo Neto

-

Peregrino Dias Rosa Neto

PARCEIROS

—



Informações Financeiras

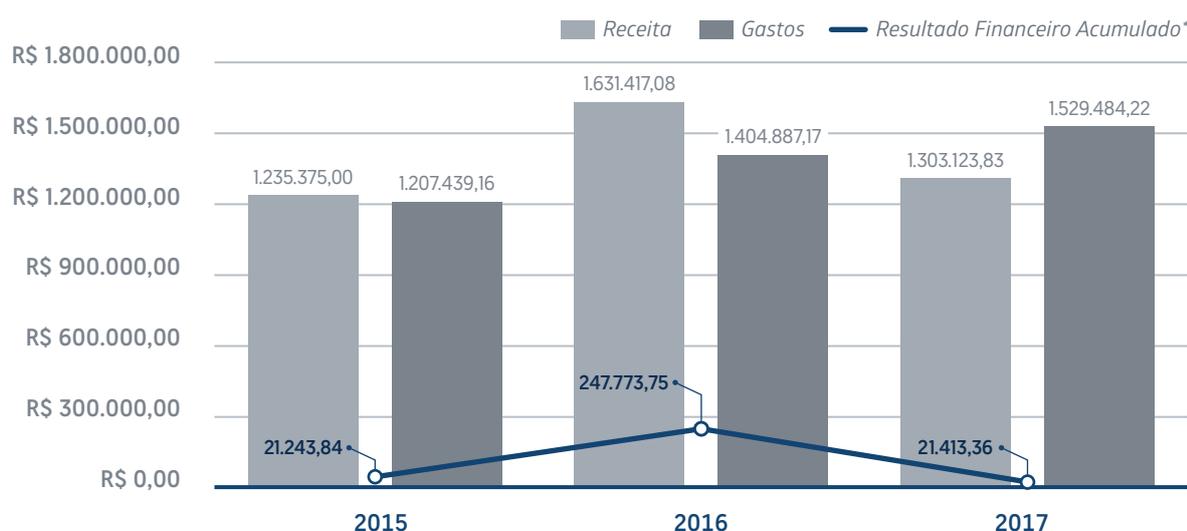
**Um total de
R\$ 112.680,00**
de economias
internas

**Mais de
R\$ 580.000,00**
investidos em
projetos

**Cerca de
R\$ 4.200,00**
de retorno
de aplicações
financeiras

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

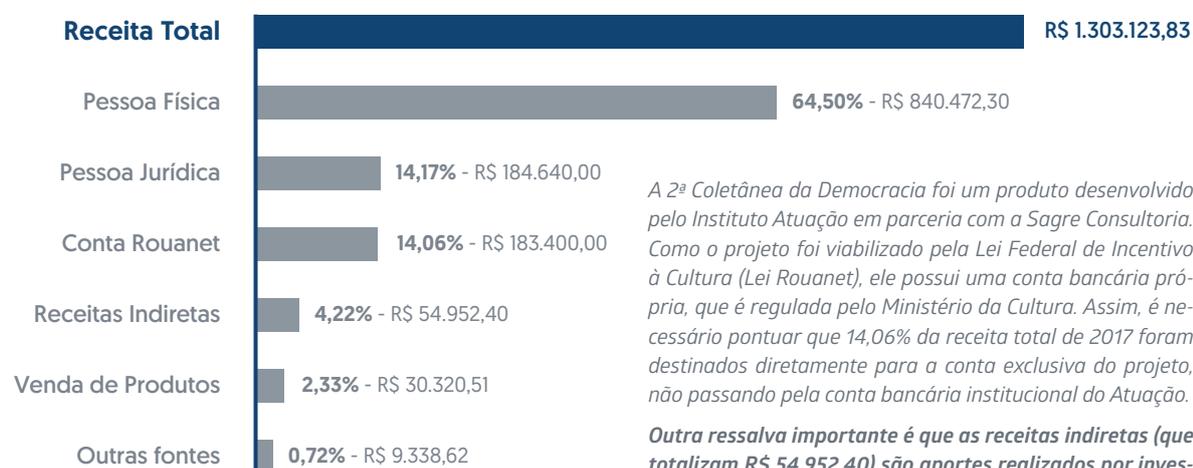
Comparativos financeiros: 2015 a 2017



(*) Soma acumulada da diferença anual entre receita e despesa.

Fontes de receita em 2017

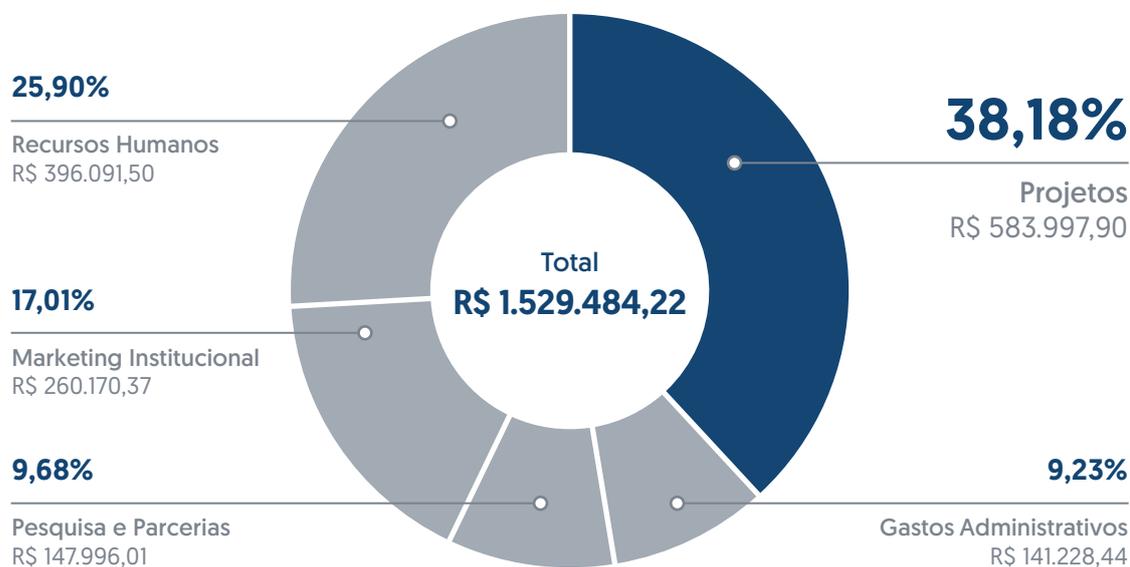
Em 2017, conquistamos uma receita bruta que totalizou R\$1.303.123,83. Além disso, destacamos que, pela primeira vez na história do Instituto, tivemos um produto próprio para comercialização: a 2ª Coletânea da Democracia.



A 2ª Coletânea da Democracia foi um produto desenvolvido pelo Instituto Atuação em parceria com a Sagre Consultoria. Como o projeto foi viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), ele possui uma conta bancária própria, que é regulada pelo Ministério da Cultura. Assim, é necessário pontuar que 14,06% da receita total de 2017 foram destinados diretamente para a conta exclusiva do projeto, não passando pela conta bancária institucional do Atuação.

Outra ressalva importante é que as receitas indiretas (que totalizam R\$ 54.952,40) são aportes realizados por investidores que efetuaram pagamentos diretamente a alguns fornecedores. Ou seja, esses 4,22% também não foram movimentados pela nossa conta corrente.

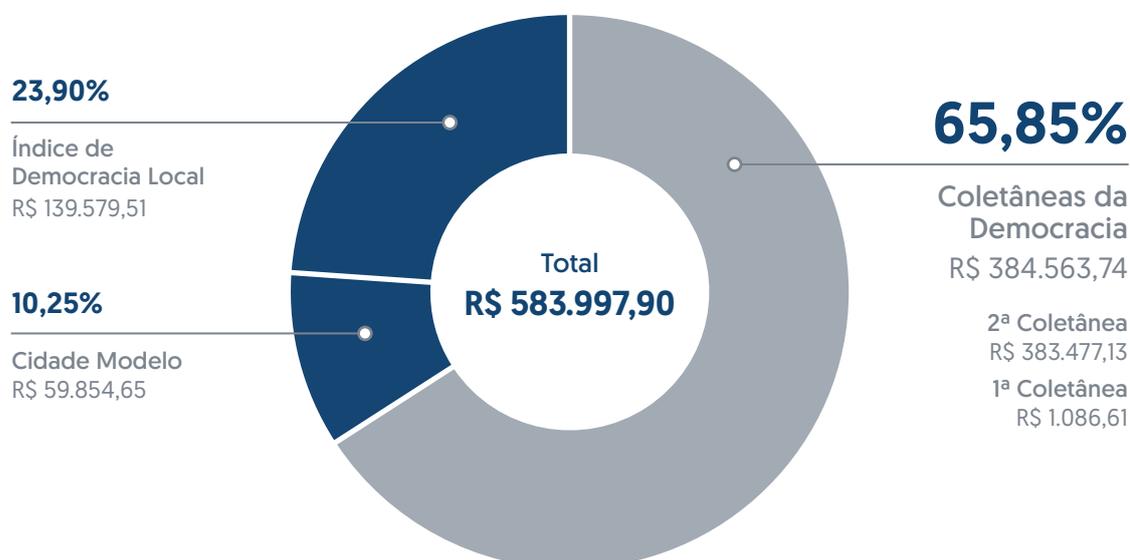
Gastos em 2017



Política de economias internas: Para zelar pelo seu patrimônio e pela confiança de seus investidores, o Atuação possui uma política de economias internas que tem por objetivo fomentar a busca por parcerias e o bom relacionamento com fornecedores, além de estimular um espírito colaborativo e de comedimento dentro da equipe. Com a aderência e engajamento dos membros em 2017, foi possível economizar uma quantia de R\$ 112.680,00, valor que representaria 7,37% dos gastos e que incluem negociações em contratos de prestação de serviços até a não cobrança do aluguel da sede do Instituto.

Obs.: Informamos que o Balanço Anual e a Demonstração dos Resultados do Exercício (DRE) estão disponíveis em nosso site, no seguinte endereço: atuacao.org.br/prestacao-de-contas.

Investimentos em projetos em 2017



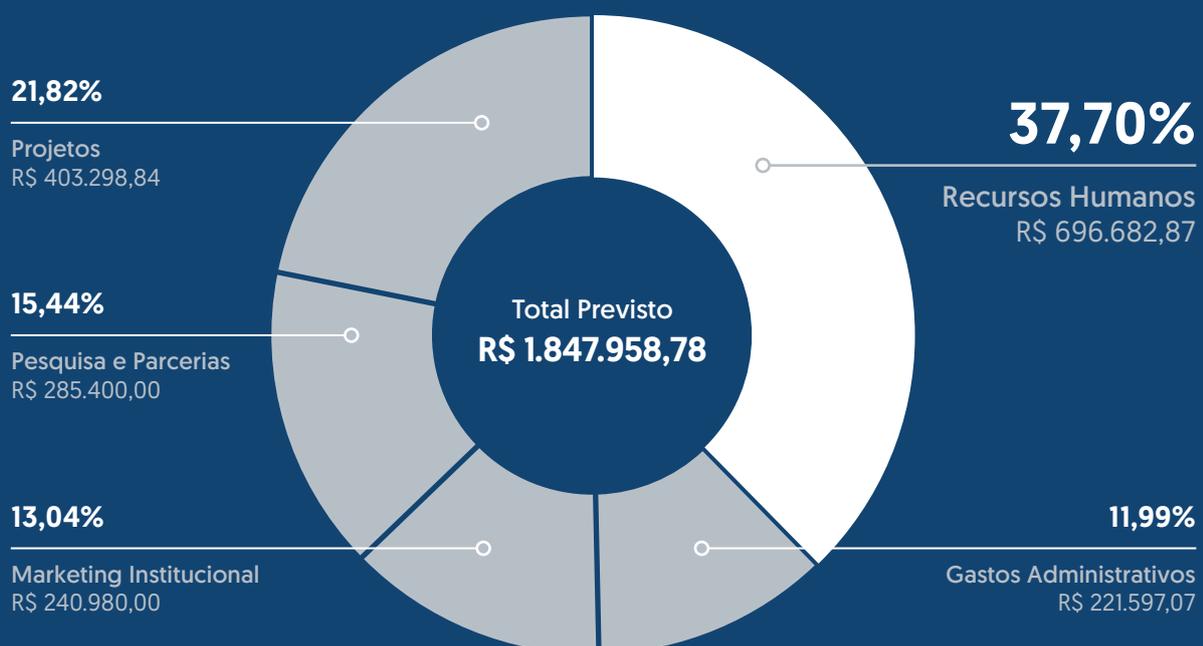
DESAFIOS 2018

Zelar pela transparência e aumentar ainda mais o espírito de comprometimento da equipe com as economias internas.

O Departamento Financeiro do Instituto Atuação tem a missão, para 2018, de continuar garantindo a maior transparência possível das contas institucionais e de aumentar ainda mais o espírito de comprometimento da equipe com as economias internas, mantendo a qualidade de nossos produtos e serviços. Outra grande responsabilidade é asse-

gurar a integração com o time de Captação. Com isso, pretende-se garantir a sustentabilidade financeira do Instituto em um momento de instabilidade econômica.

Projeção orçamentária para 2018





Portfólio

PESQUISA

CONSELHO DE PESQUISA / 38
ÍNDICE DE DEMOCRACIA
LOCAL / 42

36

CIDADE MODELO

44

COLETÂNEA DA DEMOCRACIA

52

O ANO
À FRENTE

60

Pesquisa



[Brasil] Em geral, você diria que se pode confiar na maioria das pessoas ou que nunca se é cuidadoso suficiente no trato com os demais?

7% confiam na maioria das pessoas*

* Latinobarómetro 2017-2018

[Curitiba] Você diria que a maioria das pessoas é confiável, apenas as pessoas da família e amigos são confiáveis ou a maioria das pessoas não é confiável?

15,8% confiam na maioria das pessoas*

* Índice de Democracia Local do Instituto Atuação



60 dias de entrevistas de campo com a população

Entrevistas com mais de 10 especialistas

+ análise profunda de dados secundários

Investimento de cerca de R\$ 450.000,00*

* Gastos realizados em 2016 e 2017

PESQUISA ATUAÇÃO EM 2017

Problemas complexos demandam soluções inovadoras.

Quando se trata de cultura democrática, essas respostas precisam de uma base sólida de teoria política, de estudos de caso e de preocupação com o rigor técnico. É essa a tarefa de nosso Departamento de Pesquisa. Trabalhando lado a lado com pesquisadores e centros de pesquisa de todo o mundo, nossa equipe é a responsável por trazer os conceitos e teorias que nortearão nossa ação.

Como o braço **Think** do modelo organizacional de **Think + Do Tank**, os nossos pesquisadores trazem propostas para a solução dos desafios a que nos propusemos enfrentar. Após a equipe de projetos implementar e testar essas resoluções na prática, novamente entra em campo a análise de aprendizados pelo Departamento de Pesquisa. Completando o ciclo virtuoso, a pesquisa traz uma revisão e novas propostas de intervenção na realidade concreta.

Além das aplicações práticas, o estudo aprofundado de filosofia política compete ao time de pesquisa. Investigações de fôlego e o entendimento integral de teorias políticas e de suas propostas para o mundo real são um atributo indispensável do nosso trabalho,

além de um desafio que enfrentamos de maneira rigorosa.

“ Trabalhando lado a lado com pesquisadores e centros de pesquisa de todo o mundo, nossa equipe é a responsável por trazer os conceitos e teorias que nortearão nossa ação.”

O Departamento de Pesquisa é nosso alicerce fundamental. Dele partem as nossas premissas e as convicções, assim como as bases teóricas e as propostas de soluções práticas para os desafios derivados de nossa visão.

CONSELHO DE PESQUISA

Aproveitando a energia e o apoio de grandes parceiros para o desenvolvimento de um projeto específico – o Índice de Democracia Local – convidamos alguns dos **principais pesquisadores de democracia do mundo** que colaboraram conosco para compor, em 2017, o Conselho de Pesquisa do Instituto Atuação.

Constituído com o principal propósito de orientar nossa produção de conteúdo teórico e prático, o Conselho foi formado pelos seguintes parceiros:



Bernardo Brandão

Mestre e doutor em Filosofia pela UFMG. Autor de diversos artigos na área, bem como do livro *Rua Musas* (2013). Foi professor de Filosofia na PUC-MG e de Letras Clássicas na UFOP. Atualmente é professor de Língua e Literatura Grega Antiga na UFPR.

“O Instituto Atuação é um sinal de que é possível uma renovação política para além dos esquemas partidários, eleitorais e ideológicos. A importância que o Instituto dá à pesquisa e à ação política baseada em evidências, bem como o foco, com o Cidade Modelo, na realidade concreta e local, manifestam a seriedade do seu trabalho. É tendo isso em vista que me sinto motivado em minha colaboração com o setor de Pesquisa.”



Laza Kekic

Criador do Índice de Democracia (*Democracy Index*) da *The Economist Intelligence Unit (EIU)*. Hoje atua como um consultor independente em temas de desenvolvimento político, investimento estrangeiro e desenvolvimento econômico. Até 2015, trabalhou como diretor na *EIU* para a regional Europa e anteriormente como o responsável pelos *Country Reports* (relatórios de previsão em mais de 80 países, voltados a investidores estrangeiros).

“Após discussões muito estimulantes com alguns dos mais influentes práticos e pesquisadores de democracia de todo o mundo, eu sinto que as medidas de democracia em nível local [do Índice de Democracia Local] podem ser uma valiosa contribuição para o programa desenvolvido em Curitiba pelo Instituto Atuação - servindo possivelmente, também, de inspiração para projetos similares internacionalmente.”



**Michael
Coppedge**

Professor de ciências políticas na Universidade de Notre Dame (EUA) e *Faculty Fellow* no *Kellogg Institute for International Studies*. É também um dos pesquisadores líderes do projeto *Varieties of Democracy*, que produz medidas e indicadores em centenas de aspectos sobre democracia e governança para quase todos os países do mundo desde 1900. É autor de influentes livros, artigos e capítulos sobre democratização, métodos de pesquisa e política eleitoral na América Latina.

“Colaborar com o Instituto Atuação tem sido uma empolgante e significativa extensão de meus trabalhos prévios de avaliação de democracia. (...) Ter boas medidas do quão bem a democracia funciona na cidade é de fundamental importância para diagnosticar onde estão os problemas e decidir onde focar esforços para promover transparência, encorajar participação, garantir accountability e reduzir corrupção. É exatamente isso que o projeto Cidade Modelo faz. (...) Me senti muito estimulado e inspirado em conversas com o comprometido time de primeira do Instituto, especialmente em pensar como avaliar o funcionamento da democracia municipal quando ela está firmada em políticas estaduais e nacionais.”



Nara Pavão

Pesquisadora visitante no departamento de Ciências Políticas na UFPE, com pós-doutorado na Universidade de Vanderbilt (EUA) e doutorado em Política Comparativa na Universidade de Notre Dame (EUA). Sua pesquisa é focada nas áreas de corrupção, opinião pública, políticas distributivas e comportamento eleitoral.



Sarah Repucci

Diretora sênior das publicações globais da *Freedom House – Freedom in the World* e *Freedom of the Press* – possui quase vinte anos de experiência em técnicas de pesquisa e avaliação nos temas de democracia, direitos humanos e boa governança. Trabalhou na Transparência Internacional e na *Global Business Initiative on Human Rights* e atuou como consultora independente para uma série de organizações, iniciativas multilaterais e empresas privadas.

“O time do Atuação é altamente profissional e organizado, e o processo foi suave e sistemático, apesar da complexidade das tarefas. Também fiz bons contatos profissionais participando das atividades, o que foi um bônus.”

DESTAQUES 2017

O Departamento de Pesquisa trabalhou, no ano de 2017, com a abordagem filosófica da questão “o que é a democracia?”, na linha de uma “metafísica da democracia”.

As abordagens da ciência política parecem sempre esbarrar nas mesmas questões, até que o debate pare no ponto em que se declara que a concordância é impossível, que há múltiplas formas de conceber a democracia e que, contanto que se esclareça qual o conceito adotado, a análise pode prosseguir.

Nossa pesquisa busca enfrentar as verdadeiras questões por trás da definição de democracia. O que é uma definição? Que tipos de definição há e quais são as diferenças entre cada uma? Por que fazê-las e como fazê-las? Na questão da democracia, então, cabe perguntar que tipo peculiar de entidade é a democracia - avaliando no que ela consiste.

Para enfrentar esses questionamentos, o Departamento de Pesquisa busca trabalhar com o que há de mais interessante na filosofia: desde Aristóteles até filosofias contemporâneas - como a filosofia analítica, a fenomenologia alemã e a Escola de Madri.

“ Nossa pesquisa busca enfrentar as verdadeiras questões por trás da definição de democracia.”

DESAFIOS 2018

2018 guarda desafios cada vez mais importantes.

O Departamento de Pesquisa terá um papel crucial no programa Cidade Modelo, apoiando todos os envolvidos na sua **compreensão e na discussão sobre a cultura democrática de Curitiba**.

Com base nos dados do Índice de Democracia Local aplicado na cidade, o foco será o **aprofundamento do diagnóstico de Curitiba**, segmentando as informações por regiões e temas específicos.

O Departamento de Pesquisa desenvolverá também um estudo sobre a cultura política de uma cidade. O resultado da investigação será uma **teoria de mudança completa** - hipóteses sobre os fatores que impactam a cultura democrática e uma sugestão de ações para aprimorá-los.

Com isso, nossos parceiros e envolvidos no Cidade Modelo terão ferramentas em mãos para o desenvolvimento de estratégias adequadas para cada contexto em que formos trabalhar.

ÍNDICE DE DEMOCRACIA LOCAL

O ano de 2017 foi marcado por uma grande entrega do Instituto Atuação: o Índice de Democracia Local.

Nesse ano, o Departamento de Pesquisa se debruçou sobre a interpretação dos seus resultados. O Índice é um esforço derivado da estratégia de centralizar o desenvolvimento da cultura democrática e do fato de que **cultura política e relações de confiança costumam predominar no nível local**. Percebemos uma falta de ferramentas de avaliação de democracias nas cidades. Sabendo que aquilo que não se mede não se melhora, desenvolvemos – junto com parceiros internacionalmente renomados – um conjunto de métricas para diagnóstico da democracia local. O teste dessa inovação foi feito em Curitiba.

O Índice de Democracia Local foi desenvolvido ao lado de alguns dos pesquisadores mais destacados no tema da democracia no mun-

do. O Comitê de Experts do Instituto Atuação, consultado durante toda a preparação do Índice, incluiu os professores Michael Coppedge (*Notre Dame*), Larry Diamond (*Stanford*), Kelly McMann (*Case Western Reserve*), Laza Kekic, Sarah Repucci (*Freedom House*), Guilherme Cunha Pereira (GRPCOM), Emerson Cervi (UFPR), Nara Pavão (UFPE), Fernando Bizzarro (*Harvard, V-Dem*), Maggie Shum (*Notre Dame*) e Rafael Cortez (Tendências Consultoria).

Durante o primeiro semestre do ano o foco foi a primeira aplicação do Índice, com apoio da Zoom Pesquisas para a coleta de questionários (foram 900 entrevistados no total, em todas as regionais da cidade) e do IBQP para análise estatística dos resultados. Em seguida, com apoio da pesquisadora visitante Micah Cruz, da Universidade de Columbia, esses dados foram aprofundados para a compreensão da situação da democracia em Curitiba e das causas de nossas deficiências.

Ao longo de 2017, ratificamos ainda a possibilidade de aplicação do Índice de Democracia Local em outras localidades, bem como o interesse de diversos parceiros na ferramenta e na sua replicação.

Resultado de Curitiba: **49,5%**

O índice é dividido em **5 categorias**, nas quais são medidos **18 atributos**, **67 componentes** e **125 indicadores**

DESAFIOS 2018

A recepção positiva do Índice por especialistas da área evidencia seu potencial como instrumento de análise das democracias locais e como base para transformações institucionais.

O aprimoramento futuro da ferramenta parece contemplar ainda dois eixos principais.

O primeiro se situa no plano teórico. Os conceitos analisados devem ser relevantes para a avaliação da democracia e possuir a capacidade de traduzir concretamente noções abstratas. É importante sofisticá-los, para apreender a realidade de forma adequada. Se a democracia importa para nós, devemos resistir à tentação de inflar seu conceito a ponto de inutilizá-lo. A democracia é mais bem servida por uma análise sóbria de sua realidade dinâmica.

O segundo desafio consiste no aprimoramento da metodologia do Índice, procurando traduzir com exatidão ainda maior a sutileza dos conceitos teóricos. Com isso, garantimos assertividade ao estudo empírico.

Concluídos estes dois desafios, estaremos prontos para concretizar a grande meta de 2018: o planejamento do modelo de replicabilidade do Índice de Democracia Local, bem como o impacto que esperamos alcançar com o projeto.



*Cidade
Modelo*

2 capacitações

em Impacto
Coletivo da
consultoria FSG

**17 entrevistas em
profundidade com
lideranças comunitárias
e projetos inovadores
em cultura democrática**

Mais de 50 reuniões

com parceiros
externos sobre
o Programa
Cidade Modelo

CIDADE MODELO

A tentativa de transformar o Brasil em uma democracia plena, com foco em cultura democrática, tem como primeiro passo uma fase de experimentos locais, na cidade de Curitiba. Um laboratório para descobrir como se transforma a cultura democrática.

A escolha do nível local, como primeiro passo, deriva do entendimento dos componentes de uma cultura política democrática, e das principais dinâmicas que os regem. Fatores como cidadania, conhecimento político, associativismo e relações de confiança, aspectos essenciais de uma democracia, desenvolvem-se especialmente nas comunidades locais.

Entretanto, transformar uma cultura é um desafio que não pode ser subestimado. Culturas são sistemas complexos e sem fronteiras definidas, inviabilizando sua modificação por meio de soluções óbvias e impedindo construções puramente individuais. Trata-se de um problema adaptativo, que exige um enfrentamento sofisticado e a ação coordenada de todos os *stakeholders* envolvidos.

A proposta de Atuação para abordar este problema - inicialmente e no nível local - é o programa Cidade Modelo. O programa adota a inovadora metodologia do **Impacto Coletivo**,

desenvolvido nos EUA como um conjunto de princípios e de ferramentas de uma iniciativa coletiva, que mobiliza atores relevantes em constante diálogo e que cria uma visão compartilhada de futuro, a ser desdobrada numa agenda comum e estratégias de ação coletiva.

O Cidade Modelo propõe aperfeiçoar a cultura democrática da cidade por meio da ação coordenada de diversas lideranças municipais, públicas e privadas, pautadas em um mesmo diagnóstico da situação atual e orientadas pela mesma visão de futuro. Subjacente à iniciativa, uma organização de apoio dedica-se a conectar os participantes, a monitorar resultados e a mobilizar a comunidade em torno da ação.

“ ... transformar uma cultura é um desafio que não pode ser subestimado.”

O diagnóstico da cultura democrática de Curitiba já foi feito, através do Índice de Democracia Local. A visão de futuro, onde queremos chegar e como fazê-lo, será desenvolvida em cooperação com as lideranças comunitárias, a partir de 2018. A organização de apoio será o próprio Instituto Atuação, responsável por prover a infraestrutura necessária para uma estratégia complexa de ação.

O programa Cidade Modelo tem como finalidade **fazer de Curitiba uma referência e um laboratório em cultura democrática**. A ideia é, partindo do nosso modelo *Think + Do Tank*,

trazer uma maior compreensão acerca do funcionamento da cultura política na prática, permitindo o aprendizado contínuo sobre quais as alavancas para o desenvolvimento da cultura democrática em uma comunidade.

“ O programa Cidade Modelo tem como finalidade fazer de Curitiba uma referência e um laboratório em cultura democrática.”

Toda essa colaboração é baseada em dados concretos. Com o apoio de nosso Departamento de Pesquisa, pretende-se acompanhar os avanços do Cidade Modelo, monitorando os resultados das iniciativas implementadas. O aprendizado contínuo, obtido pelo diálogo com os parceiros do programa, possibilita que tenhamos uma mesma visão de futuro em mente, ajustando o caminho conforme seja necessário.

O teste prático de propostas de ação se tornará um objetivo institucional dos próximos anos. É a partir desse laboratório que se espera chegar aos projetos e soluções que gerarão grandes mudanças locais e que possibilitarão futuras intervenções em maior escala a partir de suas lições.

IMPACTO COLETIVO

Após mais de 20 anos de participação em projetos sociais complexos e de alto impacto, os consultores John Kania e Mark Kramer da FSG Consulting identificaram que um mesmo conjunto de requisitos esteve presente nas iniciativas mais bem sucedidas:



Impacto
Isolado



Impacto
Coletivo



*Jamil Assis no Collective
Impact Forum 2017*

Agenda comum - Visão compartilhada, entendimento comum do problema, acordo nas ações coletivas.

Avaliação compartilhada - Coletar dados e medir resultados entre todos envolvidos, gerando responsabilidades.

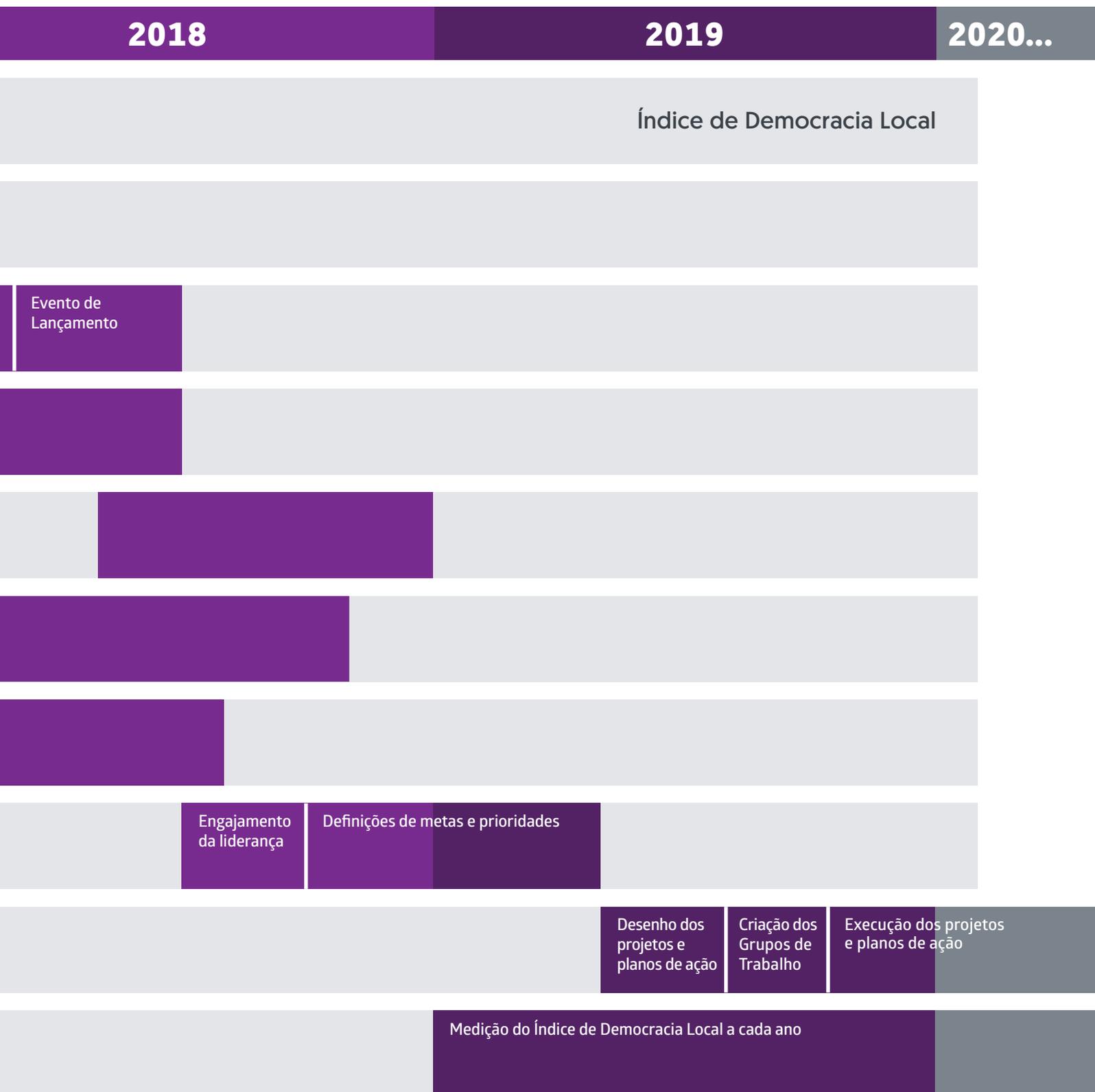
Atividades que se reforçam - Ações diferenciadas e especializadas, mas coordenadas para se reforçarem (alinhamento).

Comunicação contínua - Comunicação aberta e consistente entre todos envolvidos, gerando confiança, criando alinhamento de objetivos e fomentando motivação.

Organização de suporte *backbone* - É necessário um time e habilidades específicas para servir de suporte a todo o programa e coordenar todos os envolvidos.

LINHA DO TEMPO DO PLANO DE AÇÃO DO PROGRAMA





DESTAQUES 2017

O ano de 2017 trouxe um aprofundamento decisivo na teoria e na prática do Impacto Coletivo.

Sua principal consequência foi o **início do desenho da infraestrutura** para colaboração que proporemos às lideranças parceiras em 2018. A infraestrutura consiste nos processos necessários para garantir a colaboração eficaz entre atores multissetoriais em torno de uma visão comum para a cultura democrática de Curitiba. Ao longo desse ano, com apoio de contatos e debates com parceiros de todo o mundo, procuraremos desenhar essa proposta desses processos de infraestrutura para facilitar o engajamento das lideranças nos próximos passos.

Tivemos também importantes desenvolvimentos teóricos sobre o que constitui, e sobre como podemos avaliar, a democracia como regime institucional e como cultura política. Isto foi possível com a **finalização do Índice de Democracia Local e o seu teste em Curitiba**, que permitiu uma imagem detalhada da democracia da cidade, ilustrando desde questões de funcionamento do governo municipal até aspectos como cultura e participação política.

Nossa pesquisa se debruçou sobre esses dados e sobre a análise de algumas das principais teorias correntes sobre questões de confiança, de associativismo e de educação cívica. Com apoio de pesquisadores visitantes, **desenvolvemos possíveis estratégias para intervenção na cultura política de Curitiba**, orientadas pelo profundo aprendizado obtido na compreensão estudos de caso internacionais.

“ A infraestrutura consiste nos processos necessários para garantir a colaboração eficaz entre atores multissetoriais em torno de uma visão comum para a cultura democrática de Curitiba.”

DESAFIOS 2018

Em 2018, colocaremos em prática o projeto para aperfeiçoar a cultura democrática de Curitiba.

O projeto da infraestrutura para a colaboração terminará em 2018. Ele servirá como uma ferramenta de engajamento para o Cidade Modelo. Este engajamento trará para as lideranças envolvidas a importância do tema da cultura democrática. Além disso, mostrará as razões por trás do diagnóstico de suas deficiências e as propostas de colaboração para solucionar a questão.

Em paralelo, faremos o **aprofundamento do diagnóstico da democracia em Curitiba**, traçando um perfil mais detalhado dos temas de cultura democrática e das regiões da cidade onde envidaremos esforços. Coletaremos novos dados através de entrevistas, estudos de caso, grupos focais e trabalho com parceiros especializados.

Aproveitando o maior contato com os contextos locais de Curitiba, seguiremos com o **mapeamento de iniciativas e de lideranças** que impactam a cultura política da cidade, para manter um panorama de colaborações e de projetos relevantes.

Acima de tudo, construiremos um **comitê de lideranças** em conjunto com os principais *stakeholders* da comunidade. Traremos à pauta a **teoria de mudança** desenvolvida por nosso Departamento de Pesquisa, a qual

servirá de base para as primeiras discussões sobre o que podemos fazer, coletivamente, para fortalecer nossa cultura democrática. Em suma, nosso plano de ação.

Ainda, desenvolveremos ao longo do ano uma **campanha de conscientização** da população curitibana junto a veículos de comunicação regionais e nacionais. A campanha terá como propósito informar a comunidade acerca do Cidade Modelo, bem como criar o senso de urgência sobre o tema da cultura democrática. Pretende-se colocar em debate o porquê da sua importância, a realidade da sua deficiência e a necessidade de sua melhoria.

Como haverá um conjunto de atividades das diversas áreas do Atuação em prol do Cidade Modelo, ele será o foco do Instituto. 2018 será um ano de movimentação da organização rumo à sua visão, com esforços de todos seus atores. Lançaremos os alicerces do programa para as mudanças que nos propomos de transformar o Brasil e a sua cultura democrática.

COLETÂNEA DA
DEMOCRACIA

**10 obras
inéditas
traduzidas
para o
português**

1ª Coletânea - 6 obras
2ª Coletânea - 4 obras

**8 autores de 4
nacionalidades
diferentes**

1ª Coletânea - EUA e Suécia
2ª Coletânea - Alemanha, EUA e Itália

COLETÂNEA DA DEMOCRACIA

A democracia não se constrói sem livros. Firme no propósito de transformar para melhor a cultura política brasileira, o Instituto Atuação decidiu trazer ao público nacional alguns textos essenciais, mas ainda ausentes do nosso debate, traduzindo-os para o português com edição profissional.

As Coletâneas da Democracia, que tiveram a 2ª versão com novas obras publicadas em 2017, surgiram para preencher a lacuna de conceitos e de linguagem no debate sobre democracia no Brasil. A carência de literatura dificulta uma conversa mais frutífera sobre o tema, inibindo propostas de ação e projetos capazes de impactar a realidade concreta.

TÍTULOS DA 2ª COLETÂNEA DA DEMOCRACIA

A 2ª Coletânea da Democracia foi lançada em maio de 2017, contemplando as seguintes obras:



Larry Diamond,
Para Entender a Democracia

Em edição mundialmente inédita, a obra avalia as perspectivas globais para a democracia - percebendo a relação entre a qualidade das instituições, a efetividade da governança e a estabilidade democrática. Congregando ideias ricas de Larry Diamond e de alguns dos seus colaboradores, o livro oferece um importante diagnóstico dos sistemas democráticos, compreendendo as causas da sua recessão e oferecendo alternativas para evitá-la.



Gene Sharp & Bruce Jenkins,
O Antigolpe

Golpes são uma das principais ferramentas para a instalação de ditaduras. Diante dessa premissa, a presente obra apresenta medidas que cidadãos, sociedade civil e governos podem tomar para inibir tentativas de usurpação. O Antigolpe é um texto rico em exemplos e em detalhes sobre as bases necessárias para que golpes sejam ou não bem-sucedidos, investigando que tipo de apoio deve ser negado e como planejar uma resistência “nãoviolenta” eficaz.



Giovanni Sartori,
O que é Democracia?

A democracia é um dos poucos valores que todo o Ocidente parece estar disposto a defender. Contudo, se realizada de maneira acrítica, essa adesão pode levar a consequências controversas e a discursos simplistas. Abordando temas complexos com um forte rigor lógico, Giovanni Sartori procura problematizar esse ponto - trazendo clareza a um debate comumente poluído pelo relativismo.



Ernst-Wolfgang Böckenförde,
Estado de Direito e Democracia

Primeira obra completa disponibilizada em português do jurista alemão Ernst-W. Böckenförde. Trata-se de um conjunto de artigos em que noções como “Estado de Direito”, “Democracia”, “Soberania Popular”, “Povo” e “Mudança Constitucional” vão sendo progressivamente criticadas e reconstruídas sob o olhar do autor - em um processo complexo e de extrema riqueza.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DA 2ª COLETÂNEA DA DEMOCRACIA

O Projeto da 2ª Coletânea da Democracia foi financiado com base na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet) permitindo que 455 exemplares possam ser distribuídos gratuitamente para a população. Para alcançar o nosso objetivo de trazer e espalhar conhecimento político para a sociedade, optamos por distribuir essas coletâneas em instituições, em ONGs, em escolas e em universidades públicas interessadas. No momento da



Jamil Assis e Rebeca Isfer na Escola Ecológica



Erika Isfer, Alessandra Schmidt, Jamil Assis e Larry Diamond com crianças do Instituto Proa



Coletâneas disponíveis nos Faróis do Saber



Coletâneas disponíveis na FAS



Rebeca Isfer na Casa de Apoio Abibe Isfer

entrega, foi essencial a nossa presença para a apresentação das obras e do projeto.

Entre as instituições já beneficiadas estão o Instituto Proa, a Escola Ecológica e a Associação Gente de Bem, além de universidades como a Universidade de Brasília, a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade Federal do Paraná, a Universidade Federal da Bahia, a Universidade Federal do Amazonas e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A 2ª Coletânea da Democracia também pode ser encontrada em todos os Faróis do Saber de praça em Curitiba.

COLETÂNEAS DA DEMOCRACIA EM NÚMEROS

Ao todo foram produzidas **5.000** Coletâneas da Democracia, sendo 2.000 exemplares da 1ª Coletânea e 3.000 da 2ª Coletânea.

2.467

Coletâneas Distribuídas



1ª Coletânea da Democracia - **2.000**
2ª Coletânea da Democracia - **467**

Coletâneas distribuídas em 8 Países

1ª Coletânea da Democracia - **5 países**
2ª Coletânea da Democracia - **7 países**



Brasil



EUA



UK



Portugal



Suécia



Alemanha



Angola



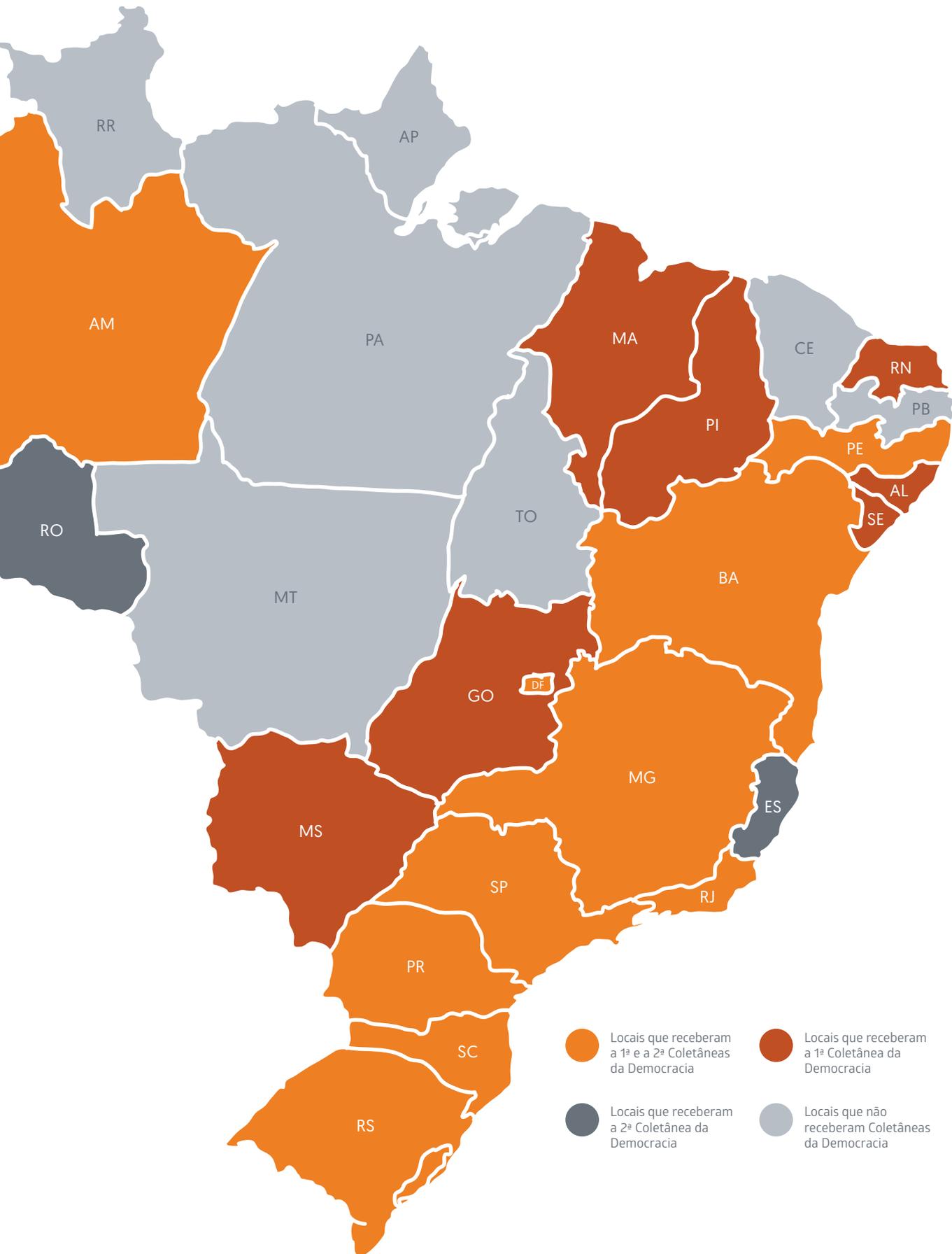
Itália

● Países que receberam a 1ª e a 2ª Coletâneas da Democracia

● País que recebeu a 1ª Coletânea da Democracia

● Países que receberam a 2ª Coletânea da Democracia

\$ 300 exemplares da 2ª Coletânea da Democracia foram **comercializados** em 2017



DESTAQUES 2017



Larry Diamond no Evento de lançamento em Curitiba



Larry Diamond e Jamil Assis no Evento de lançamento em São Paulo

“ Pudemos contemplar, simultaneamente, as necessidades de entender e de agir em prol da democracia.”

A 2ª Coletânea da Democracia conciliou obras de caráter mais teórico, introduzindo e explorando conceitos fundacionais sobre o tema, com outras orientadas a uma perspectiva prática. Pudemos contemplar, simultaneamente, as necessidades de entender e de agir em prol da democracia.

A receptividade do público foi um ponto forte. Lançamos a Coletânea em instituições de ensino fundamental, médio e superior, com excelentes reações do público. Conseguimos ainda dialogar com diversos espectros ideológicos, de acordo com a nossa premissa de atuar de forma apartidária.

Realizamos eventos de lançamento em Curitiba e em São Paulo, com a inestimável presença do Professor Larry Diamond, de Stanford. Os eventos proporcionaram debates qualificados na Universidade de São Paulo, na Fundação Fernando Henrique Cardoso e na FecomercioSP.

Os lançamentos e a vinda do Professor Diamond ainda geraram relevante cobertura da mídia. Veículos de relevo como a Gazeta do Povo, a Folha de S. Paulo e a BBC Brasil cobriram os eventos e realizaram entrevistas com o autor.

A 2ª Coletânea foi o **primeiro produto do Atuação a ser comercializado**. Assim, comprovamos o valor da Coletânea no mercado e asseguramos uma nova fonte de renda para o Instituto, o que solidifica a nossa situação financeira.

As Coletâneas têm sido e continuarão sendo um produto de impacto no mercado brasileiro. Os livros trazidos já vêm sendo utilizados como fontes bibliográficas para a produção de artigos, de dissertações e de teses. A sua influência no debate nacional é algo que já começa a ser sentido, e que tende a aumentar com o passar dos anos.

DESAFIOS 2018

Para 2018, propomos três metas principais.

Em primeiro lugar, **asseguraremos a entrega da 2ª Coletânea da Democracia para intelectuais, formadores de opinião e outras organizações e pessoas que trabalham com este tema.** Com isso, geraremos cada vez mais impacto no debate sobre democracia.

Além disso, **continuaremos com a venda da Coletânea**, assegurando-a como uma fonte estável de receitas para o Instituto Atuação.

Por fim, notamos uma oportunidade no mercado brasileiro. **Procuraremos estruturar nosso braço editorial**, iniciativa totalmente dedicada a seguir no propósito de trazer e de divulgar obras relacionadas à democracia e à cultura política.

O ANO À FRENTE

2018 será um ano-chave para o Instituto Atuação.

Projetamos para o próximo ciclo a execução de projetos e de programas que darão maior visibilidade às nossas propostas e que testarão na prática importantes linhas de ação que têm composto nosso objeto de estudo.

Espera-se um aprofundamento da nossa estratégia de curto e de médio prazo, com um desenho mais claro de qual será a nossa **teoria de mudança para a democracia curitibana**, e de como os esforços atuais estão encadeados com a transformação de longo prazo, de escopo nacional. Institucionalmente, focaremos no desenvolvimento do R.H., da estratégia, do marketing e da captação de recursos.

Esperamos desenvolver cada vez mais a nossa **valiosa rede de parceiros**, com atenção especial a Curitiba e aos nossos apoiadores nacionais e internacionais. É por meio do acesso a grandes aliados que somos capazes de propor projetos de vanguarda, e é com o apoio deles que garantimos a relevância global de nossa ação.

O avanço do programa Cidade Modelo é a nossa meta central em 2018. Concentraremos nossos esforços internamente neste objetivo e contaremos com parceiros nacionais e internacionais. Iniciaremos a implementação do Impacto Coletivo, aprofundando o diagnóstico

de Curitiba e compreendendo de modo mais sistematizado as variáveis sociológicas relacionadas à cultura democrática.

“ Construir as bases para um projeto coletivo inédito de transformação da cultura política de Curitiba é a meta para 2018 ”

O início da articulação de lideranças multissetoriais na infraestrutura do Cidade Modelo é um dos desafios mais complexos que enfrentaremos. Construir as bases para um **projeto coletivo inédito** de transformação da cultura política de Curitiba é a meta para 2018. Contamos com o suporte de cada um dos nossos parceiros para tornar esse sonho viável.

Tendo 2018 como norte, seguimos em frente, confiantes nas potencialidades que nosso trabalho guarda para o Brasil e sua democracia.

Rua Maurício Caillet, nº47 | 80250-110 | Curitiba, PR
contato@atuacao.org.br
+ 55 [41] 3206-8582



www.atuacao.org.br